



Contraf critica corte de mulheres no alto escalão

A Caixa Econômica Federal anunciou no dia 24 de janeiro, por meio de Comunicado ao Mercado, mudanças na diretoria da instituição, dando prosseguimento às nomeações da gestão de Carlos Antônio Vieira Fernandes, que substituiu, em outubro de 2023, Maria Rita Serrano na Presidência.

Das quatro destituições, três eram de mulheres, o que gerou críticas da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) não só pelo retrocesso que as mudanças provocaram em relação à diversidade, já que são poucas as bancárias que atuam na cúpula do banco, mas também pelo uso da Caixa como moeda de troca.

Isso também fica claro nas seis nomeações anunciadas no Comunicado ao Mercado, todas de homens, sendo alguns funcionários de carreira, mas outros ligados a partidos políticos do chamado "Centrão".

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, outra preocupação do movimento sindical é com o papel social do banco público. "Não queremos que a Caixa abandone a política de incentivo ao desenvolvimento econômico e social do país por conta de ingerência política. Nos governos anteriores a Caixa sofreu com o desmonte e estava focando sua atuação em busca de lucros recordes, abandonando, entre outros programas, o Minha Casa Minha Vida, o que provocou não só déficit nas moradias populares, mas também a geração de empregos", aponta.

Saúde Caixa

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) enviou ofício à direção da Caixa no dia 24 de janeiro cobrando a implementação de pontos negociados que levaram à renovação do Aditivo do plano de saúde. Entre eles está a recriação das estruturas regionais (GIPES e REPES) do Saúde Caixa e dos Comitês Regionais de Credenciamento e Descredenciamento.

O documento cobra também o fornecimento dos dados do plano para que a representação dos empregados possa acompanhar a situação financeira e atuarial do plano, conforme foi acordado com a direção da Caixa.



Banco registra recorde na liberação do crédito rural

O Banco do Brasil divulgou nota à imprensa no dia 16 de janeiro informando que em 2023 foram desembolsados R\$ 195 bilhões para 612 mil operações de crédito rural. Segundo o banco, este volume é 8,4% maior do que o verificado em 2022 e um recorde na história de créditos ofertados ao setor agrícola. Do total desembolsado, R\$ 22 bilhões foram liberados por meio do Pronaf, o programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar.

Na avaliação do secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, esses resultados representam o fortalecimento do BB enquanto banco público e agente do desenvolvimento. "Sem dúvida, os valores liberados pelo crédito rural foram fundamentais para o recorde de produção agrícola no país, favorecendo não só as exportações, mas também o abastecimento das mesas dos

brasileiros", observa Laurito, acrescentando que a agricultura familiar responde por 70% dos alimentos consumidos pela população.

Na nota à imprensa, o BB destacou ainda que o Plano Safra 2023/2024 é um programa lançado pelo governo Lula para impulsionar o setor agropecuário, tanto por meio de incentivos quanto por meio de créditos, que teve peso fundamental no desempenho total da sua carteira de crédito.

Além do crédito rural destinado para a produção agrícola, o BB também atua em parceria com o BNDES com as linhas voltadas para a automação e modernização de empreendimentos de diversos setores da economia do país, incluindo o rural. Dos R\$ 3,5 bilhões desembolsados no ano passado, cerca de um terço dos recursos foi direcionado a produtores rurais e cooperativas. O restante para micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Cassi: BB resolve pendências em relação aos repasses das demandas trabalhistas

Após 13 anos de cobranças e inúmeras negociações, os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil conseguiram o compromisso da diretoria de solucionar o problema que envolvia os repasses das contribuições patronais sobre verbas salariais ou remuneratórias pagas em demandas trabalhistas movidas contra a Cassi

(Caixa de Assistência). O banco concordou em pagar para a Cassi R\$ 337,3 milhões referentes aos valores pendentes desde 2010.

Estes recursos são fundamentais para dar equilíbrio financeiro ao Plano de Associados, garantindo qualidade ao atendimento a todos os associados da Cassi.



COE negocia com o banco cláusulas de emprego e saúde

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú se reuniram com representantes da direção do banco no dia 24 de janeiro, em São Paulo, para a primeira rodada de negociações específicas deste ano.

Um dos assuntos de maior importância discutidos foi o emprego. A COE solicitou ao banco a preservação de postos de trabalho e mecanismos para garantir a estabilidade dos funcionários e das funcionárias. Foi cobrada a listagem das demissões, revisão das metas e explicações sobre a desconexão do IUconecta dos trabalhadores afastados, o que impede o envio dos documentos que precisam ser apresentados nessa fase em que eles se encontram.

Saúde

No debate sobre questões de saúde, os representantes dos bancários cobraram o prosseguimento das negociações das cláusulas 61 e 87, da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). A primeira trata da prevenção de conflitos e assédio moral no local de trabalho e dos canais de denúncias. Já segunda, aborda as formas de acompanhamento das metas por parte dos bancos.

Também foi reivindicado maior fluxo nos casos de afastamentos por doenças. A COE salientou na reunião que está havendo demora para o pagamento de salários, que há falta de informações sobre os documentos que o funcionário deve apresentar ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e que denúncias apontam má conduta de clínicas responsáveis para realizar o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional). Neste caso, mesmo se o bancário estiver com uma série de problemas de saúde o médico o considera apto para o trabalho. "Esse tipo de problema está ocorrendo

em todo o país. Parece que as clínicas seguem alguma orientação para negar o afastamento dos bancários o quanto puderem, não se importando com as consequências disso para quem precisa de tratamento", critica o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues.

Foram abordados ainda na reunião com o Itaú questões sobre diversidade e a revogação da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária). A próxima negociação com o banco está agendada para o dia 28 de fevereiro. O GT (Grupo de Trabalho) de saúde se reunirá no dia 15 de março.

"Parece que as clínicas seguem alguma orientação para negar o afastamento dos bancários (...)"



LONDRINA

Às quartas tem Plantão Jurídico no Sindicato

O Sindicato de Londrina disponibiliza aos bancários e bancárias, por meio das Secretarias de Assuntos Jurídicos e de Saúde, o Plantão Jurídico Previdenciário, com atendimento todas as quartas-feiras na Sede Administrativa da entidade. Com este serviço é possível esclarecer a categoria e apontar soluções para problemas relacionados a afastamentos do trabalho para tratamento de saúde, aposentadorias, complementos dos fundos de pensão e outros.

"Contamos neste Plantão com o auxílio de advogados da Advocacia Baracat De Grande, que presta assessoria jurídica ao Sindicato, e dirigentes sindicais preparados para explicar direitos garantidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que muitas vezes não são de conhecimento da categoria", explica o secretário adjunto de Saúde, Carlos Kotinda.

O Plantão Jurídico Previdenciário é realizado todas as quartas-feiras, das 8h30 às 17h30 na Sede Administrativa do Sindicato de Londrina. O atendimento é feito por meio de agendamento pelos telefones (43) 3372-8787.

APUCARANA

Bancários filiados têm desconto especial para adquirir apartamentos no Vista Bella Residencial

Adquira seu apartamento no Vista Bella Residencial Club, localizado na Avenida Aviação, na Vila Nova, próximo ao campus da UTF-PR, da UNESPAR e da FAP.

Como o empreendimento está sendo construído no terreno da antiga sede campestre do Sindicato, bancários e bancárias filiados têm valor diferenciado para adquirir unidades.

Apartamentos estão à venda nas imobiliárias de Apucarana.





A chácara do Sintrol está localizada na Rodovia Carlos João Strass, na Zona Norte de Londrina

LONDRINA

Filiados podem utilizar Chácara de lazer do Sintrol

O Sindicato de Londrina fez uma parceria com o Sintrol (Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Londrina) que possibilita a utilização da chácara da entidade por bancários e bancárias filiados, assim como seus dependentes.

São quatro pacotes disponíveis com os valores das mensalidades para o titular e dependentes, com opção de pagamento à vista ou parcelamento no cartão (veja na tabela). Quem se interessar deve entrar em contato com a Secretaria do Sindicato de Londrina para solicitar uma carta de apresentação para fazer um cadastro de Usuário Contribuinte junto à Sede Administrativa do Sintrol, que fica na Rua

PACOTES USUÁRIOS CONTRIBUINTES DO SINTROL

Pacote A - R\$ 130,00 para o titular + R\$ 70,00 por dependente, válido por 1 mês

Pacote B - R\$ 120,00 para o titular + R\$ 60,00 por dependente, por até 3 meses

Pacote C - R\$ 110,00 para o titular + R\$ 50,00 por dependente, por até 6 meses

Pacote D - R\$ 90,00 para o titular + R\$ 45,00 por dependente, por até 12 meses

Acre, 240, quase na esquina com a Av. Duque de Caxias, no Centro de Londrina.

Segundo o secretário de Administração do Sindicato de Londrina Valdecir Cenali, a Chácara do Sintrol vem sendo utilizada nos últimos anos para realizar o Almoço da Família Bancária e em 2023 também o Campeonato de Futebol Suíço, o que estreitou as relações entre as duas entidades. "Como a estrutura deles é bem ampla, decidimos firmar essa parceria para beneficiar nossos associados com uma ótima opção de lazer em um local mais próximo da cidade", explica.

PRAIA DE LESTE

Convênio com a AB tem preços especiais para a baixa temporada

Bancários e bancárias associados aos Sindicatos de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e de Londrina têm direito a preços especiais nas diárias para passar a baixa temporada na Colônia de Férias da AB (Associação Banestado),

localizada em Praia de Leste (PR). Esta vantagem para a categoria faz parte do convênio que a Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) tem com a AB.

As reservas podem ser feitas para o

POR JUSTIÇA FISCAL

Centrais Sindicais cobram correção da tabela do IRPF

Em Nota Oficial divulgada no dia 18 de janeiro, a CUT e demais Centrais Sindicais cobram do Governo Federal a correção da tabela do (Imposto de Renda da Pessoa Física), lembrando que a defasagem já está em mais de 140% na primeira faixa, levando em conta o reajuste realizado no ano passado.

O documento afirma que "a ausência de correções adequadas na tabela do IRPF tem impactos significativos sobre os trabalhadores formais, principalmente aqueles que ganham salários mais baixos e a classe média". Um exemplo disso foi o reajuste do salário mínimo em janeiro sem que houvesse a correção da tabela do IRPF, o que levou trabalhadores que recebem dois salários ter desconto do imposto.

O presidente Lula agiu rápido e já no dia 23 declarou, durante uma entrevista à Rádio Metrópole, de Salvador (BA), que ainda este ano a tabela será alterada e quem ganhar até dois salários mínimos (R\$2.824) ficará isento do IRPF.

Para as Centrais, o Governo Federal tem que adotar medidas tributárias progressivas para reparar as distorções existentes. Neste sentido, as entidades defendem a criação de alíquotas para rendas dos super-ricos, a taxa de grandes heranças, a tributação de grandes fortunas e a implementação de políticas que incentivem a equidade fiscal. "Não é justo a Classe Trabalhadora ter que pagar imposto sobre o salário e ver ricos serem isentos. Por isso, defendemos a correção da tabela do IRPF para reduzir a desigualdade social no país", afirma o presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas.

período de 15 de março a 15 de dezembro de 2024. No valor da hospedagem está incluído café da manhã, almoço e jantar. Para mais informações acesse o link <https://www.associacaoab.com.br/circular-de-verao-2023-2024/>



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcomelio@bancarioscomelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza Ribeiro e Josué Rodrigues. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 3.080 exemplares.

